



EDUCAÇÃO FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA:

Reflexões e perspectivas

LUCIO MARQUES VIEIRA SOUZA
(Organizador)



EDUCAÇÃO FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA:

Reflexões e perspectivas

LUCIO MARQUES VIEIRA SOUZA
(Organizador)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Educação física e qualidade de vida: reflexões e perspectivas

Diagramação: Camila Alves de Cremona
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Lucio Marques Vieira Souza

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação física e qualidade de vida: reflexões e perspectivas / Organizador Lucio Marques Vieira Souza. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-0007-3
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.073222803>

1. Educação física. I. Souza, Lucio Marques Vieira (Organizador). II. Título.

CDD 613.7

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Apesar da pandemia da COVID-19 parecer ainda longe do fim, a ciência mesmo sendo questionada por pessoas civis e pelos próprios pesquisadores, terá na história um papel importante contra o maior caos sanitário de nossas épocas.

Neste sentido, é com imensa satisfação e responsabilidade que apresentamos mais uma importante Coletânea intitulada de “Educação Física e qualidade de vida_ Reflexões e perspectivas” que reúne 11 artigos com pesquisas científicas de vários pesquisadores das diversas regiões do nosso país.

Estruturada desta forma a obra demonstra a pluralidade acadêmica e científica da Educação Física, bem como a sua importância para a sociedade. Neste sentido, nos capítulos constam estudos de diversas temáticas contemplando assuntos de importante relevância dentro da área.

Agradecemos a Atena Editora que proporcionou que fosse real este momento e da mesma forma convidamos você Caro Leitor para embarcar na jornada fascinante rumo ao conhecimento.

Lucio Marques Vieira Souza

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Fabrcio Franklin do Nascimento

Simonete Pereira da Silva

Mariana de Oliveira Duarte

Naerton José Xavier Isidoro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0732228031>

CAPÍTULO 2..... 10

PRÁTICAS CORPORAIS LÚDICAS NO CONTEXTO DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO IFMS: CAMPUS CAMPO GRANDE: POSSIBILIDADES E PERSPECTIVAS DE APRENDIZAGEM

Luís Eduardo Moraes Sinésio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0732228032>

CAPÍTULO 3..... 18

AS TESSITURAS DA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: DAS TEIAS AOS EMARANHADOS DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO


Lorena Mota Catabriga

Catarina Messias Alves

Geovana Silva Sversute

Patric Paludett Flores

Vnia de Fátima Matias de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0732228033>

CAPÍTULO 4..... 31

ATIVIDADE FÍSICA E FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE OBESIDADE E DOENÇAS CARDÍACAS EM ADOLESCENTES DA PARIBA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Allan Tavares Rolim


Lani geizy Ribeiro da Silva

Gertrudes Nunes de Melo

Raizabel Rodrigues

Ana Clara Cassimiro Nunes

Samara Celestino dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0732228034>

CAPÍTULO 5..... 42

DO NINGUÉM  ESPERANÇ: PODE O ESPORTE TORNAR-SE UMA POLÍTICA MUDANCISTA?

Renato Sampaio Sadi


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0732228035>

CAPÍTULO 6..... 51

CAPOEIRA: O CORPO QUE GINGA E LUTA

André Dantas Marins

Soraia Chung Saura

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0732228036>


CAPÍTULO 7..... 68

LUTA CONTRA A DOPAGEM NO DESPORTO: O IMPACTO DOS PROGRAMAS EDUCATIVOS ANTIDOPAGEM DAS FEDERAÇÕES DESPORTIVAS

Túlia Martinó

Mário Teixeira

Maria Céu Machado


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0732228037>

CAPÍTULO 8..... 88

O SEGREDO POR TRÁS DO ENVELHECIMENTO BIOLÓGICO

Carlos Eduardo Gomes Ferreira

Matheus Antonio Pereira Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0732228038>

CAPÍTULO 9..... 99

PERFIL DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA QUE ATUA NA ÁREA DE LUTAS NA CIDADE DE PORTO VELHO-RO

Fabiana Pereira de Oliveira

Gleysson Breno Façanha

Daniele Nunes de Mello

Mateus Lima Souza

Diego Monteiro Soares

Luís Felipe Sílio

Kaymann Scheidd Skroch

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0732228039>

CAPÍTULO 10..... 106

PERFIL SOCIOECONÔMICO E INTERESSE DA COMUNIDADE ACADÊMICA ÀS PRÁTICAS DE EXERCÍCIOS FÍSICOS NA ACADEMIA ESCOLA UNIVERSITÁRIA

Renan Magno Amaral dos Santos

Cristiano Padilha

Felipe Corbellini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07322280310>

CAPÍTULO 11 118

POLÍTICAS PÚBLICAS DE DESPORTO NA ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Tiago Miguel Neves Figueira

Vilde Gomes Menezes

Mário Rui Coelho Teixeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07322280311>

| | |
|----------------------------------|------------|
| SOBRE O ORGANIZADOR | 155 |
| ÍNDICE REMISSIVO..... | 156 |

ATIVIDADE FÍSICA E FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE OBESIDADE E DOENÇAS CARDÍACAS EM ADOLESCENTES DA PARAÍBA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Data de aceite: 01/03/2022

Data de submissão: 07/12/2021

Allan Tavares Rolim

Academia Arena
Cajazeiras - Paraíba
<http://lattes.cnpq.br/9408139509502843>

Lani geizy Ribeiro da Silva

Academia Arena
Cajazeiras - Paraíba
<http://lattes.cnpq.br/6678615963177590>

Gertrudes Nunes de Melo

Instituto Federal da Paraíba - IFPB
Sousa – Paraíba
<http://lattes.cnpq.br/4219325606665724>

Raizabel Rodrigues

Secretaria Municipal de Educação
Farias Brito - Ceará
<http://lattes.cnpq.br/0297442528804328>

Ana Clara Cassimiro Nunes

Instituto Federal da Paraíba - IFPB
Sousa – Paraíba
<http://lattes.cnpq.br/1921873560440477>

Samara Celestino dos Santos

Instituto Federal da Paraíba - IFPB
Cajazeiras – Paraíba
<http://lattes.cnpq.br/1803925701289522>

Essas são condições de natureza multifatoriais decorrentes do acúmulo de gordura corporal e peso corporal excedente para a estatura apresentada. Com o aumento das doenças cardiovasculares, sedentarismo, obesidade e diabetes no mundo, torna-se necessário identificar o quanto antes possível as idades de risco e os fatores de desenvolvimento dessas doenças, sendo importante o desenvolvimento de estratégias de prevenção. O objetivo desse estudo é organizar uma revisão de literatura sobre atividade física e fatores de risco para desenvolvimento de obesidade e doenças cardíacas em adolescentes da Paraíba. Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo, uma revisão de literatura a partir de pesquisas bibliográficas na plataforma virtual *Scientific Electronic Library On-Line (SciELO)*, sendo incluídos artigos relacionados à atividade física, obesidade e doenças cardíacas na adolescência. Percebeu-se expressiva escassez de estudos relacionados a temática sugerida nessa pesquisa nos últimos dez anos, colocando em evidência a disparidade existente entre as mais diversas regiões do Brasil. Não foram concentrados esforços e motivação para a realização de estudos relacionando a prática de atividade física, fatores de risco cardiovascular no público adolescente no estado da Paraíba, especialmente no que concernem as publicações na base de dados *SciELO*.

PALAVRAS-CHAVE: Atividade Física; Obesidade; Doenças Cardíacas; Adolescência.

RESUMO: As condições de obesidade e sobrepeso recebem influência direta de fatores biológicos, psicológicos e sócio econômicos.

PHYSICAL ACTIVITY AND RISK FACTORS FOR DEVELOPMENT OF OBESITY AND HEART DISEASES IN ADOLESCENTS IN PARAÍBA: A BIBLIOGRAPHIC REVIEW

ABSTRACT: Obesity and overweight conditions are directly influenced by biological, psychological and socio-economic factors. These are conditions of a multifactorial nature resulting from the accumulation of body fat and excess body weight for the presented height. With the increase of cardiovascular diseases, sedentary lifestyle, obesity and diabetes in the world, it becomes necessary to identify as soon as possible the risk ages and the development factors of these diseases, being important the development of prevention strategies. The aim of this study is to organize a literature review on physical activity and risk factors for the development of obesity and heart disease in adolescents from Paraíba. This is a qualitative research, a literature review based on bibliographic research on the Scientific Electronic Library On-Line (SciELO) virtual platform, including articles related to physical activity, obesity and heart disease in adolescence. There was an expressive scarcity of studies related to the theme suggested in this research in the last ten years, highlighting the existing disparity between the most diverse regions of Brazil. Efforts and motivation were not concentrated to carry out studies relating the practice of physical activity, cardiovascular risk factors in the adolescent public in the state of Paraíba, especially with regard to publications in the SciELO database.

KEYWORDS: Physical Activity; Obesity; Heart diseases; Adolescence.

1 | INTRODUÇÃO

As condições de obesidade e sobrepeso recebem influência direta de fatores biológicos, psicológicos e sócio econômicos. Essas são condições de natureza multifatoriais decorrentes do acúmulo de gordura corporal e peso corporal excedente para a estatura apresentada. A literatura aponta um reduzido percentual de casos de obesidade genética, valores entre 2% e 5%, entretanto 95% dos casos encontra-se associado a obesidade exógena, aquela associada a comportamentos sedentários (OLIVEIRA et al., 2003). Em razão disto, a obesidade e o sobrepeso tem sido alvos de diversas investigações científicas.

Adicionalmente, a literatura aponta a adolescência como um período delicado para o agravamento da obesidade, posto que é nesse período que ocorrem modificações no metabolismo do tecido adiposo (ESCRIVÃO, et al., 2000).

Paralelo a isto, a prática regular de atividade física é considerada um fator preventivo contra uma série de doenças, nas quais encontram-se obesidade, doenças cardiovasculares, diabetes, osteoporose, depressão, morbi- mortalidade por qualquer causa (RECH, SIQUEIRA, 2010). O contrário disso, comportamentos sedentários que limitam a interação de práticas de atividade física, são apontados como fatores de risco para o desenvolvimento de obesidade.

Além de ser visto como importante componente para promoção da saúde um estilo de vida saudável, proporciona vários benefícios, constituindo ainda uma efetiva forma de

prevenção à ocorrência de doenças nas futuras fases das vidas de adolescentes, assim como auxiliando no desenvolvimento da personalidade e integração social.

Para crianças e adolescentes, a atividade física exerce papel fundamental sobre a condição educacional, física, psicológica, afetiva e social. (SMOUTER, COUTINHO, MASCARENHAS, 2019). A prática da atividade física pode aumentar a autoestima, a aceitação social e a sensação de bem-estar entre as crianças e os jovens (BOIS et al., 2005).

Assim, a fase da adolescência é tida como um crítico período em relação à atividade física. Mesmo sendo considerada a faixa etária fisicamente mais ativa ainda, há uma parcela muito alta de jovens que não praticam atividade (DE ARAÚJO PINTO et al., 2018).

Das mais remotas épocas, conforme evidenciado por escritas gregas e chinesas, terapeutas têm ressaltado a importância da atividade física para tratamento de doenças e melhoria da saúde, a relação entre epidemiologia e atividade física aparentemente tem início na era epidemiológica das doenças crônico-degenerativas (PITANGA, 2002). No entanto, em países em desenvolvimento, como o Brasil, os dados sobre esta questão são escassos (FERNANDES et al, 2008).

Acredita-se que a maioria das crianças e adolescentes das sociedades de hoje estão com baixos níveis de atividade física, o que leva a um risco aumentado de doenças cardiovasculares e outras doenças relacionadas com estilo de vida na idade adulta (FULTON et al, 2004). Sendo assim, considera-se que praticantes de atividade física apresentam menor risco de desenvolver obesidade, doenças coronarianas, diabetes tipo 2, hipertensão arterial, alguns tipos de câncer, osteoporose, depressão, entre outras enfermidades. Estudos epidemiológicos indicam que grande parcela da população não atinge as recomendações atuais quanto a prática de atividades físicas (HASKELL, BLAIR, HILL, 2009; HALA et al, 2005).

Com a transição epidemiológica, que gerou um decréscimo das doenças infecciosas e um aumento das doenças crônicas, a atividade física tem ganhado destaque nas investigações na área de saúde pública (TASSITANO et al., 2007).

Nos países em desenvolvimento as crianças e adolescentes têm sido foco especial de promoção de atividade física com estratégias de saúde pública, onde essas estratégias normalmente são direcionadas para aumentar o nível de atividade física desses indivíduos (FERNANDES et al., 2008). Isso devido principalmente à publicação de várias pesquisas de cunho epidemiológico e clínico, que em geral observaram que pessoas com maiores níveis de atividade física apresentavam menor incidência de certas doenças, de mortalidade por todas as causas e por algumas causas específicas que seus companheiros menos ativos (HASKELL, BLAIR, HILL, 2009).

Evidências demonstram que a inatividade física é um fator de risco importante para uma variedade de doenças crônicas e tem sido responsável por um aumento dos custos de saúde em adultos e parece aceitável que a inatividade física e dieta inadequada estão

fortemente associadas com a obesidade, sendo apontada como um grande problema de saúde pública, se configurando como um amplo desafio contemporâneo que traz entre outras consequências o elevado risco de doenças cardiovasculares e metabólicas (FERNANDES et al., 2012).

A realização do estudo permitirá a identificação da situação atual quanto à produção científica relacionada a comportamentos de risco das crianças e adolescentes na Paraíba. Portanto, esse estudo irá traçar um panorama das publicações científicas acerca do nível de aptidão física e fatores determinantes para identificação de risco de saúde dos adolescentes do estado.

Frente ao exposto, o presente estudo buscou obter resposta para o seguinte questionamento: Qual o cenário científico apresentado no contexto paraibano acerca da atividade física e fatores de risco para desenvolvimento de obesidade e doenças cardíacas em adolescentes?

O estudo tem como objetivo demonstrar o cenário científico paraibano sobre atividade física e fatores de risco para desenvolvimento de obesidade e doenças cardíacas no público adolescentes, como também, descrever aspectos relativos aos fatores de risco para doenças cardiovasculares em adolescentes, delimitar aspectos relativos aos fatores de risco para obesidade em adolescentes e identificar o recorte temporal das publicações acerca da atividade física e fatores de risco para obesidade em adolescentes paraibanos.

Com o aumento das doenças cardiovasculares, sedentarismo, obesidade e diabetes no mundo, torna-se necessário identificar o quanto antes possível as idades de risco e os fatores de desenvolvimento dessas doenças, sendo importante o desenvolvimento de estratégias de prevenção. Acredita-se que a razão para elevada prevalência de inatividade física poderia ser resultante da associação de dois problemas: a baixa taxa de engajamento inicial e a alta taxa de abandono em programas de exercício físico.

Estudos epidemiológicos prospectivos e de coorte transversal têm mostrado de forma consistente a associação entre o IMC (Índice de Massa Corporal) e padrão central de distribuição da gordura corporal com as doenças não transmissíveis, especialmente em indivíduos enquadrados na fase da adolescência (FERNANDES et al., 2012). Além disso, levantamentos internacionais têm se preocupado em diagnosticar os níveis de aptidão cardiorrespiratória de adolescentes e intervir quando estes valores mostram-se abaixo dos níveis considerados adequados para uma boa saúde (LEFEVRE et al, 2002). Da mesma forma, expressiva importância tem sido dada ao estudo dos fatores de risco para desenvolvimento da obesidade e níveis habituais de atividade físicas.

Apesar de conhecermos os efeitos do estilo de vida sobre respostas de saúde, ainda não temos um perfil das publicações científicas acerca dos fatores de risco para obesidade e níveis habituais de atividade física dos adolescentes no cenário paraibano. Portanto, a participação regular em esportes e atividade física durante a adolescência, bem como adotar uma dieta adequada está associada com outras atitudes de vida saudável, sendo

importante para a saúde, o que justifica sua presença continuada em programas de países em desenvolvimento de saúde pública (FERNANDES et al, 2008).

Assim, o presente projeto justifica também sua importância ao investigar a tendência das publicações científicas em adolescentes paraibanos, na intenção de verificar os processos que conduzem ao sobrepeso e obesidade, bem como suas consequências.

2 | METODOLOGIA

São inúmeros os caminhos que podem levar a reflexão acerca da produção científica de uma determinada área de conhecimento. No presente estudo, optou-se por uma revisão bibliográfica descritiva, de caráter inventariante, realizada a partir de uma pesquisa de abordagem metodológica de cunho qualitativo, no qual procura-se identificar características, entendê-las e descrevê-las a partir de fontes seguras, possibilitando dar significado aos fatos observados (GIBBS, 2009).

Em termos de tipos de fontes de pesquisa analisados, foram selecionados artigos publicados em periódicos da saúde por apresentar-se como modalidade de produção mais facilmente acessada (KRIPKA; SCHELLER; BONOTTO, 2015).

A plataforma virtual utilizada para busca dos artigos foi a *Scielo* (<http://www.scielo.org.br>). A pesquisa foi realizada em outubro de 2021, utilizando como descritores os termos: “Atividade Física”, “Cardiovascular” e “Obesidade” e “Adolescentes”.

Como critérios de inclusão, foram selecionadas publicações envolvendo seres humanos em que estivessem presentes os descritores já mencionados. Quanto ao tipo de publicação, optou-se por artigos de revistas publicados no recorte temporal de 2011 a 2021, respeitando uma janela de dez anos. Foram excluídas publicações que tratavam de animais e outras publicações que não fossem artigos científicos.

A análise dos artigos apresentou cunho, predominantemente qualitativo, de modo que se conseguisse atingir os temas através da interpretação dos sentidos das ideias centrais dos artigos. Muito embora a caracterização do conjunto da produção deu-se a partir de distribuição de frequência, servindo apenas para identificação do cenário da análise propriamente dito.

Posteriormente foram elaborados quadros para melhor visualização dos dados coletados, facilitando a compreensão por parte dos leitores.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados do levantamento realizado foram organizados em formato de gráficos e quadro, com intuito de apresentar o cenário de estudos, especialmente na Paraíba. Inicialmente, foram realizados três refinamentos, o primeiro considerando a temática da publicação, o segundo considerando o ano e, por fim, considerando o acesso ao arquivo.

Ao quantificar a abordagem do tema em questão, utilizando a base de dados *Scielo*, foram encontradas 28 publicações. Conforme mostra o gráfico 01. Muito embora, falhas de acesso foram encontradas em 15 destas. Logo, após a terceira etapa de refinamento, o número de publicações que seguem a temática proposta nesse estudo e encontram-se disponíveis para leitura se encerram em 13 artigos.

O gráfico 01 apresenta informações acerca dos estudos publicados no recorte temporal de 10 anos acerca da temática proposta nesse trabalho.



Gráfico 01: Número de publicações por ano, de 2011 a 2021, sobre o tema Atividade Física e Fatores de risco cardiovascular e obesidade em adolescentes.

Fonte: Autoria própria.

A maioria das publicações traz em seu escopo a temática central fatores de risco cardiovascular em adolescente, seguido dos fatores de risco cardiovascular e obesidade. A menor parcela considera somente a obesidade como discussão referencial no estudo. Essa assertiva encontra-se evidenciada no gráfico 02. Vale destacar investigação realizada por Pontes, Amorim e Lira (2013) na cidade de João Pessoa que objetivou determinar a prevalência de excesso de peso e analisar os fatores associados em adolescentes da referida cidade. Os achados demonstraram que a prevalência de excesso de peso entre adolescentes da rede pública estadual de João Pessoa é elevada, se apresenta generalizada segundo sexo e está associada a fatores biológicos e ao estilo de vida. Logo, é importante o incentivo a pesquisas que considerem os altos níveis de sobrepeso e obesidade nesse estado.

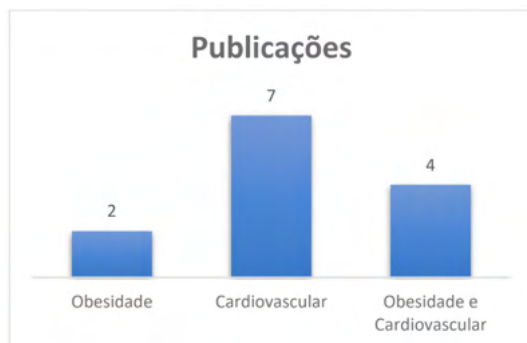


Gráfico 02: Número de publicações que apresentam os descritores “Atividade Física”, “Cardiovascular” e “Obesidade” e “Adolescentes” como temática central.

Fonte: Autoria própria.

Os achados desta pesquisa desvelam que a região Nordeste apresenta um cenário bastante limitado de publicações que consideram os descritores referenciados. A maior parte das publicações seguem metodologia de investigação englobando várias cidades. Enquanto regiões Sul e Sudeste concentram maior parcela de estudos nessa temática, segundo informações contidas no gráfico 03.



Gráfico 03: Distribuição dos locais onde foram realizados os artigos pesquisados.

Fonte: Autoria própria.

As informações acerca do conteúdo das publicações selecionadas para esta pesquisa encontram-se projetadas no Quadro 01.

| Título | Autoria | Ano de publicação | Local da pesquisa | Objetivo |
|--|-------------------|--------------------------|--------------------------|---|
| Estado de saúde cardiovascular ideal e qualidade de vida relacionada à saúde em adolescentes: estudo LABMED. | Sobrinho et al. | 2021 | Portugal | Examinar as associações do ISCI e da QVRS em adolescentes. |
| Inatividade física no lazer e na escola está associada à presença de transtornos mentais comuns na adolescência. | Ferreira et al. | 2020 | Várias cidades do Brasil | Investigar a associação da inatividade física no lazer e na escola com os transtornos mentais comuns durante a adolescência. |
| Associação da atividade física e comportamento sedentário realizados na escola com fatores de risco cardiovascular em adolescentes. | Santos et al. | 2020 | Florianópolis | Avaliar se a AFMV e o CS realizados durante o período escolar estão associados a fatores de risco cardiovasculares em escolares de 10 a 16 anos. |
| The Olympic Experimental Gymnasium Program and its Association with the Prevalence of Cardiovascular Risk Factors in Adolescents: A Cross-Sectional Study. | Sherr et al. | 2018 | Rio de Janeiro | Estimar e comparar a prevalência de fatores de risco para doenças cardiovasculares em escolas de ginástica versus escolas regulares. |
| Sedentarismo em adolescentes é associado ao comprometimento da modulação cardiovascular autonômica. | Nascimento et al. | 2019 | São Paulo | Avaliar a associação entre inatividade física e variabilidade da frequência cardíaca em adolescentes. |
| Associação entre fatores sociodemográficos e comportamentos de risco à saúde cardiovascular de adolescentes brasileiros com 13 a 17 anos: dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2015. | Leal et al. | 2019 | Várias cidades do Brasil | Analisar associação entre fatores sociodemográficos e comportamentos de risco à saúde cardiovascular de adolescentes brasileiros com 13-17 anos. |
| Efeitos cardiovasculares de 16 semanas de treinamento de artes marciais em adolescentes. | Saraviva et al. | 2018 | Presidente Prudente | Analisar os efeitos de 16 semanas de treinamento de artes marciais (Muay Thai ou Judô) sobre as variáveis cardiovasculares nos adolescentes. |
| Effect of physical activity on cardiometabolic markers in adolescents: systematic review. | Miranda et al. | 2016 | Vários países do mundo | Realizar uma revisão sistemática sobre a influência da atividade física e/ou do exercício sobre marcadores cardiometabólicos e outros fatores de risco de doenças cardiovasculares em adolescentes. |

| | | | | |
|--|----------------------|------|--------------------------|---|
| Fatores associados à aptidão cardiorrespiratória de escolares. | Coledam et al. | 2016 | Londrina | Analisar os fatores associados à aptidão cardiorrespiratória em escolares. |
| ERICA: inatividade física no lazer em adolescentes brasileiros. | Cureaul et al. | 2016 | Várias cidades do Brasil | Avaliar a prevalência de inatividade física no lazer em adolescentes brasileiros e sua associação com variáveis geográficas e sociodemográficas. |
| Prática esportiva está relacionada à atividade parassimpática em adolescentes. | Cayres et al. | 2015 | Presidente Prudente | Analisar a relação entre prática esportiva, educação física escolar, atividade física habitual e indicadores cardiovasculares de risco em adolescentes. |
| DNA damage in children and adolescents with cardiovascular disease risk factors. | Kliemann et al. | 2012 | Santa Cruz do Sul | Avaliar a associação entre os fatores de risco de doença cardiovascular e níveis de danos ao DNA. |
| Fatores de risco cardiovascular em adolescentes: prevalência e associação com fatores sociodemográficos. | Farias Júnior et al. | 2011 | João Pessoa | Determinar a prevalência de fatores de risco cardiovascular (individual e co-ocorrência); e investigar a relação entre esses fatores e indicadores sociodemográficos em adolescentes. |

Quadro 01: Publicações de Atividade Física, Fatores de risco cardiovascular e obesidade em adolescente de acordo com título, autoria, ano de publicação, local da pesquisa e objetivos.

Fonte: Autoria própria.

A análise mostrou estudos realizados predominantemente nas regiões Sul e Sudeste do país. Destacando a associação entre atividade física, comportamento sedentário e fatores de risco a saúde cardiovascular e obesidade em adolescentes. Entretanto, o cenário percebido no contexto paraibano reflete ainda muita escassez de estudos junto a população mais jovem. Dos 28 estudos inicialmente selecionados, apenas um deles traz relatos de uma investigação com público alvo sendo adolescentes do estado da Paraíba, especificamente, da capital paraibana João Pessoa.

Em revisão sistemática elaborada por Alberto, Figueira Júnior e Miranda (2013) muitas publicações realizadas no Nordeste foram encontradas, muito embora a temática central desta revisão fosse a promoção da saúde e a prática de atividade física em adolescentes.

Ademais, estudo realizado por Gomes (2019) comprova que há uma grande incidência de adolescentes consumidores de alimentos ricos em gordura e açúcares, cuja relação é direta com várias afecções, como hipertensão, diabetes, obesidade e outras

doenças cardiovasculares. Esse estudo foi conduzido na cidade de Conde-Paraíba, logo, reflete a realidade de uma pequena parcela da população deste estado.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A princípio, a proposta para esse estudo contemplaria o cenário paraibano de publicações com temática centralizada nos descritores “Atividade Física”, “Cardiovascular” e “Obesidade” e “Adolescentes”. No entanto, a escassez de estudos publicados no recorte temporal dos últimos dez anos coloca em evidência a disparidade existente entre as mais diversas regiões do Brasil. Não foram concentrados esforços e motivação para a realização de estudos relacionando a prática de atividade física, fatores de risco cardiovascular no público adolescente no estado da Paraíba, especialmente no que concernem as publicações na base de dados *Scielo*.

Apesar das limitações encontradas no percurso metodológico aqui projetado, é laudável o esforço dos pesquisadores, que vêm conseguindo aumentar rapidamente a produção científica na área da Educação Física. Disparidades regionais importantes devem ser minimizadas, com incentivo a estudos nas regiões centro-oeste, norte e nordeste. São igualmente relevantes investigações prospectivas na área da saúde, especificamente, fatores cardiovasculares e obesidade que colocam em risco a saúde de adolescente, além de um esforço constante para melhoria das medidas da prática de atividade física.

REFERÊNCIAS

ALBERTO, Alvaro Adolfo Duarte; JUNIOR, Aylton José Figueira; DE JESUS MIRANDA, Maria Luiza. **Avaliação da atividade física na promoção da saúde de adolescentes brasileiros: revisão sistemática**. Revista Brasileira em Promoção da Saúde, v. 26, n. 3, p. 426-435, 2013. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=40829885017>.

BOIS, Julien E. *et al.* **Elementary schoolchildren’s perceived competence and physical activity involvement: the influence of parents’ role modelling behaviours and perceptions of their child’s competence**. Psychology of sport and exercise, v. 6, n. 4, p. 381-397, 2005.

DE ARAÚJO PINTO, André *et al.* **Qualidade do sono de adolescentes que trabalham e não praticam atividade física/Sleep quality of working and sedentary adolescents**. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, v. 26, n. 1, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAO1065>.

ESCRIVÃO, M. A. M. S. *et al.* **Obesidade exógena na infância e na adolescência**. J Pediatr, v. 76, n. 3, p. 305-10, 2000. Disponível em: <http://www.jped.com.br/conteudo/00-76-S305/port.pdf>.

FERNANDES, Rômulo Araújo *et al.* **Association between regular participation in sports and leisure time behaviors in Brazilian adolescents: a cross-sectional study**. BMC Public Health, v. 8, n. 1, p. 1-6, 2008. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/6769>.

FERNANDES, Rômulo A. *et al.* **Characteristics of family nucleus as correlates of regular participation in sports among adolescents.** International journal of public health, v. 57, n. 2, p. 431-435, 2012. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/8379>.

FULTON, Janet E. *et al.* **Public health and clinical recommendations for physical activity and physical fitness.** Sports Medicine, v. 34, n. 9, p. 581-599, 2004. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/15294008/>.

GIBBS, Graham. **Análise de dados qualitativos: coleção pesquisa qualitativa.** Bookman Editora, 2009.

HASKELL, William L.; BLAIR, Steven N.; HILL, James O. **Physical activity: health outcomes and importance for public health policy.** Preventive medicine, v. 49, n. 4, p. 280-282, 2009.

KRIPKA, Rosana; SCHELLER, Morgana; BONOTTO, Danusa Lara. **Pesquisa Documental: considerações sobre conceitos e características na Pesquisa Qualitativa.** CIAIQ2015, v. 2, 2015. Disponível em: <https://proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2015/article/view/252>.

LEFEVRE, Johan *et al.* **Relation between cardiovascular risk factors at adult age, and physical activity during youth and adulthood: the Leuven Longitudinal Study on Lifestyle, Fitness and,** 2002.

OLIVEIRA, Ana Mayra A. de *et al.* **Sobrepeso e obesidade infantil: influência de fatores biológicos e ambientais em Feira de Santana, BA.** Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia, v. 47, n. 2, p. 144-150, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/abem/a/NJZc6kjhB3HxpRmJZpkkDvt/abstract/?lang=pt>.

PITANGA, FJ Gondim. **Epidemiologia, atividade física e saúde.** Revista Brasileira de Ciência e Movimento, v. 10, n. 3, p. 49-54, 2002. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM/article/view/463/489>.

PONTES, Luciano Meireles de; AMORIM, Rosemary de Jesus Machado; LIRA, Pedro Israel Cabral de. **Prevalência e fatores associados ao excesso de peso em adolescentes da rede pública de ensino de João Pessoa, Paraíba.** Rev. AMRIGS, p. 105-111, 2013. Disponível em: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=686168&indexSearch=ID>.

RECH, S.; SIQUEIRA, PCM. **Obesidade infantil: a atividade física como aspecto preventivo.** Revista Digital, v. 15, n. 143, 2010. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd143/obesidade-infantil.htm>.

SMOUTER, Leandro; COUTINHO, Silvano da Silva; MASCARENHAS, Luis Paulo Gomes. **Associação entre nível de atividade física e autoconceito de autoestima de adolescentes.** Ciência & Saúde Coletiva, v. 24, p. 455-464, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/Z5gzmG5gnjq4QRTRYXrt59h/abstract/?lang=pt>.

TASSITANO, Rafael Miranda; BEZERRA, Jorge; TENÓRIO, Maria Cecília Marinho; COLARES, Viviane; BARROS, Mauro Virgílio Gomes de; HALLAL, Pedro Curi. **Atividade Física Em Adolescentes Brasileiros: Uma Revisão Sistemática.** Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano. Disponível em: <http://www.luzimarteixeira.com.br/wp-content/uploads/2010/04/atividade-fisica-em-adolescentes-brasileiros-uma-revisao-sistemica.pdf>.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Academia escola 106, 108

Acadêmicos 3, 21, 42, 100, 101, 104, 109

Adolescência 17, 31, 32, 33, 34, 38, 40

Ambiente 6, 25, 51, 54, 55, 57, 58, 64, 65, 100, 106, 110, 111, 112, 115, 128

Antidopagem 68, 82, 85, 86

Atividade física 8, 9, 10, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 47, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 107, 108, 110, 111, 113, 116, 117, 118, 119, 124, 125, 128, 129, 131, 133, 136, 140, 145, 147, 148, 151, 152, 153, 154, 155

Autarquias locais 118

B

Bacharel em Educação Física 100

C

Capoeira 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67

Corpo 7, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 51, 52, 53, 54, 61, 64, 65, 66, 101, 105, 109, 131

COVID-19 1, 2, 6, 8, 9, 28

D

Doenças cardíacas 31, 34

E

Educação básica 16, 18, 21, 27, 28, 29, 153

Educação Física 1, 2, 3, 5, 8, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 29, 30, 39, 40, 42, 48, 49, 51, 54, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 120, 126, 128, 151, 152, 153, 154, 155

Ensino Médio 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 101, 109, 111, 112

Envelhecimento 88, 89, 90, 91, 92, 95, 96, 98, 128, 129, 153

Esporte 15, 16, 17, 29, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 54, 55, 66, 99, 105, 116, 155

Estágio curricular supervisionado 18, 19, 21, 29, 30

Estudantes 1, 2, 3, 5, 8, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 105, 106, 109, 116, 153

Ética 21, 68, 103

Exercícios físicos 94, 96, 106, 107, 108, 110, 112, 114, 115

F

Federações desportivas 68, 69, 72, 73, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86

Fenomenologia 51

Formação inicial 18, 19, 20, 22, 27, 29, 30

Formação profissional 19, 26, 100

G

Gestão do Desporto 68, 118, 120, 132, 139, 149

J

Jogos tradicionais 51, 66, 146

L

Ludicidade 10, 11, 16

Lutas 11, 70, 71, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105

M

Medicina 8, 68, 117

Municípios 118, 119, 120, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153

O

Obesidade 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 101, 107

P

Perfil dos praticantes 106, 117

Política 30, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 70, 118, 120, 124, 125, 126, 135, 136, 140, 141, 143, 144, 145, 147, 149, 150, 151, 152

Políticas desportivas 118, 119, 121, 124, 125, 135, 140, 149, 150

Práticas corporais 10, 11, 12, 13, 15, 52

Q

Qualidade de vida 1, 2, 8, 9, 38, 42, 88, 89, 93, 105, 106, 108, 110, 115, 116, 124, 128, 140

T

Telomerase 88, 89, 90, 93, 95, 97


Telômeros 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96



EDUCAÇÃO FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA:

Reflexões e perspectivas

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



EDUCAÇÃO FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA:

Reflexões e perspectivas